

Comitê de Gerenciamento das Bacias Hidrográficas dos Rios Cubatão e Cachoeira
Ata da 72ª Reunião Ordinária da Assembleia, 17 de março de 2017

- 1 Ata nº 72 da Reunião Ordinária da Assembleia do Comitê de Gerenciamento das Bacias
2 Hidrográficas dos Rios Cubatão e Cachoeira - CCJ
3 Local: Sala A117 – piso Térreo, Bloco A, campus da UNIVILLE - Joinville/SC
4 Data: 17/03/2017 - Início: 15h30min (devido quórum) - Término: 17h15min
5
6 Participantes:
7 1. SINDITHERME – Rolf Decker
8 2. CELESC – Hélio Luiz
9 3. SEPUD/IPPUJ – Jorge Luis T. de Campos
10 4. ACIJ – José Mário Gomes Ribeiro
11 5. FATMA – Afrânio M. Ladeira
12 6. PMA – Maicon Dilmo de Souza, Major
13 7. CIDASC – Marcelo Jokoby
14 8. SINDIPEDRAS – Gabriel Klein Wolfart
15 9. ROTARY – Edson Trapp
16 10. ACIJ – Elaine Cristine Scheunemann Fischer
17 11. FM25Julho/SD Rural – Valério Schiochet
18 12. SINDIFTJ – Anderson Venturi
19 13. IBAMA – Luiz Ernesto Trein
20 14. AJORPEME – Luiz Carlos Boebel
21 15. SDP – Maria Roberta Dourado Moutinho
22 16. CVJ – James Schroeder
23 17. UDESC – Virgínia Grace Barros
24 18. SDS/DRHI – Vinícius Tavares Constante
25 19. AMAE – Rafael Ribeiro
26 20. CAJ – Helena D. C. Skrosk
27
28 Ouvintes:
29 1. Fabiano Grecco de Carvalho - UNIVILLE
30 2. Gerson Dario Bächtold – ADR
31 3. Antônio Edival Pereira – Defesa Civil SC
32 4. Eduarado A. Souza – Rotary
33 5. Wellington Silva Baldo – UNIVILLE
34 6. Débora Jareta Magna – CCJ/Consultora
35 7. Mariele Simm – CCJ/Consultora
36
37 Ausências Justificadas:
38 1. Jaime Barbosa Soares Filho – INFRASUL (telefone)

Comitê de Gerenciamento das Bacias Hidrográficas dos Rios Cubatão e Cachoeira
Ata da 72ª Reunião Ordinária da Assembleia, 17 de março de 2017

- 39 2. Therezinha Maria Novais Oliveira – UNIVILLE (telefone)
40 3. Onévio Zobot – EPAGRI (telefone)
41 4. Flávio Pavlov da Silveira – MPF (correspondência)
42

43 ASSUNTOS DISCUTIDOS: O Presidente – José Mário Gomes Ribeiro, abriu a reunião, saudou os
44 presentes, apresentou a pauta do dia e confirmou entre os presentes o recebimento via
45 correspondência da ata referente à última reunião (nº 70, datada de 23 de setembro de dois
46 mil e dezesseis), dispensando assim a leitura da ata que foi aprovada de forma unânime.
47 Dando sequência à reunião, foram apresentados pelo Sr. Presidente os itens da pauta: 1.1.2)
48 Aprovação do Relatório de Atividades – 2016: a Consultora do Comitê – Mariele Simm, fez a
49 leitura das atividades que foram realizadas no ano de 2016 e o relatório foi aprovado de forma
50 unânime entre os presentes; 1.1.3) Convênios SISMMAN e FEHIDRO: foram apresentados
51 pela Consultora – Mariele Simm o resumo do status financeiro dos convênios FEHIDRO nº
52 2015TR 1590, Projeto de Operacionalização e Fortalecimento do Comitê das Bacias
53 Hidrográficas dos Rios Cubatão e Cachoeira, no valor de duzentos e oito mil, novecentos e
54 quatorze reais e setenta e dois centavos, mais termo aditivo no valor de cinquenta mil reais,
55 cujos respectivos depósitos foram em vinte de novembro de dois mil e quinze e vinte e sete de
56 junho de dois mil e dezesseis, e a prestação de contas de ambos foi realizada em oito de
57 dezembro de dois mil e dezesseis / FEHIDRO nº 2015TR 1991, Projeto Desenvolvimento de
58 Sistema Computacional para Gestão de Dados Hidrográficos do Comitê de Gerenciamento das
59 Bacias Hidrográficas dos Rios Cubatão e Cachoeira, no valor de cinquenta e um mil,
60 quatrocentos e quinze reais, cujo depósito foi realizado em dezesseis de dezembro de dois mil
61 e quinze, e a prestação de contas foi realizada em vinte e cinco de novembro de dois mil e
62 dezesseis, o Profº Wellington da Silva Baldo – UNIVILLE, informou aos presentes que o objetivo
63 deste projeto é que os dados de qualidade e climatológicos plotados existentes para um
64 servidor com interface via WEB, onde hoje já existem mais de 15.000 dados e no futuro
65 deverão ser inseridos dados de vazão e conforme o Presidente, este banco de dados já
66 comporta mais de 15 anos de coleta de informações dos Rios Cubatão e Cachoeira, que servem
67 para elaboração dos respectivos Planos de Manejo das bacias, e atualmente, como o recurso
68 aguardado pela SDS não é disponibilizado para o Comitê, existe a articulação com a SEMA –
69 Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Joinville, através do recurso SISMMAN, que está
70 trabalhando na elaboração de um Termo de Referência para contratação de empresa para
71 Revisão do PRH da bacia do rio Cubatão e elaboração do PRH da bacia do rio Cachoeira, com
72 valor previsto em um milhão de reais e atualmente está em fase de análise do TR pela SEMA e
73 SAP – Secretaria de Planejamento da Prefeitura de Joinville / FMMA – Termo de Colaboração
74 nº 067/2015/PMJ, Projeto de Caracterização da fauna e flora das áreas marginais aos cursos de
75 água e nascentes da bacia hidrográfica do rio Cachoeira, Joinville/SC, no valor de cento e
76 sessenta mil, setecentos e trinta e dois reais e cinquenta e oito centavos, cujo depósito foi

Comitê de Gerenciamento das Bacias Hidrográficas dos Rios Cubatão e Cachoeira
Ata da 72ª Reunião Ordinária da Assembleia, 17 de março de 2017

77 realizado em primeiro de fevereiro de dois mil e dezesseis, e a prestação de contas foi
78 realizada em vinte e quatro de fevereiro de dois mil e dezessete; 1.1.4) Apresentação de dados
79 ambientais das bacias: a Consultora – Mariele Simm, fez uma breve apresentação dos dados
80 referente ao Diagnóstico de Fauna e Flora associada às matas ciliares da bacia hidrográfica do
81 Rio Cachoeira, cujos estudos integrantes foram divididos em: Diagnóstico Florístico – João
82 Carlos Ferreira de Mello Jr / Ictiofauna – Pedro Carlos Pinheiro / Herpetofauna – Estevão
83 Jasper Comi / Avifauna – Alexandre Venson Grose / Mastofauna – Sidnei da Silva Dorneles,
84 informou também aos presentes que o trabalho completo está disponível para consulta no
85 Comitê caso haja interesse por parte dos presentes, Eduardo A. Souza – Rotary, questionou
86 sobre a intenção do Comitê em realizar um estudo da Entomofauna (estudo dos insetos), o Sr.
87 Presidente informou que os estudos podem ser propostos e apresentados ao Comitê para
88 endosso e possível captação de recursos, conforme o Biólogo Luiz Ernesto Trein – Ibama, é
89 necessário otimizar esforços e recursos, pois os recursos para estudos são escassos e neste
90 sentido é necessário se priorizar estudos com os topos de cadeia antrópica, tudo que vem
91 abaixo não é prioritário, Jorge Luis T. de Campos – SEPUD/IPPUJ, questionou sobre o processo
92 de desassoreamento, mata ciliar como isto influencia na limpeza da calha do rio, conforme o
93 Presidente dentro de uma área consolidada, não se sabe dizer, as formas de atuação devem
94 ser contempladas dentro do plano de manejo da bacia; 1.1.5) Plano de Trabalho 2017: a
95 consultora – Mariele Simm, junto com o Presidente também apresentou o Plano de Trabalho
96 para 2017 que prevê: monitoramento da qualidade de água das bacias hidrográficas dos rios
97 Cubatão e Cachoeira / monitoramento climático / educação ambiental / reuniões da Câmara
98 Técnica, Comissão Consultiva e Assembleias / sistema de gestão de dados / planejamento
99 estratégico, neste ponto o Profº Wellington da Silva Baldo – UNIVILLE (que coordena esta
100 atividade na equipe técnica do Comitê), informou que a atividade é um momento de reflexão,
101 para horizontes de curto, médio e longo prazo e devem ser realizadas dinâmicas para envolver
102 todos membros do Comitê neste processo / comunicações, publicações e participação em
103 eventos / representações / respostas às solicitações de informação / processo de regularização
104 da Entidade Executiva / cadastro de usuários da água / acompanhamento do Termo de
105 Referência do Plano de bacia dos rios Cubatão e Cachoeira / captação de recursos / atividades
106 de gestão e rotinas do Comitê; 1.1.6) Atualização cadastral: com a troca de cargos nas esferas
107 políticas e demais instâncias da sociedade, existem novas nomeações para atualização dos
108 membros, conforme a Secretária Executiva – Elaine Cristine Scheunemann Fischer, que solicita
109 o encaminhamento por parte das entidades que tem alteração de nomeações do ofício de
110 nomeação e do preenchimento da ficha cadastral (disponível no site do Comitê) para a devida
111 atualização; 1.1.7) Projeto BABITONGA ATIVA: o Sr. Presidente, colocou aos presentes que
112 trata-se de um projeto subsidiado com recursos provenientes do acidente com a barçaça
113 Norsul em São Francisco do Sul/SC, orientado pelo Ministério Público Federal, fomentador dos
114 repasses, o mesmo apresentou um arranjo de propostas para unidade de planejamento do

Comitê de Gerenciamento das Bacias Hidrográficas dos Rios Cubatão e Cachoeira
Ata da 72ª Reunião Ordinária da Assembleia, 17 de março de 2017

115 | Ecosistema, trabalha na criação de um plano para o Ecosistema Babitonga, criou um Grupo
116 | Estratégico de mobilização, está em fase de criação do GPB – Grupo Pró-Babitonga que será
117 | composto por 16 setores socioeconômicos, 10 setores públicos e 16 setores socioambientais, e
118 | formando um Comitê Eleitoral para Eleição do GEM – Grupo Estratégico de Mobilização, ainda
119 | conforme o Sr. Presidente o Comitê foi descartado pois não tem personalidade jurídica, em
120 | resposta o Sr. Fabiano Grecco de Carvalho – UNIVILLE, pediu a palavra como membro do
121 | Babitonga Ativa e falou que o Comitê não foi descartado, informou que o Edital foi aberto
122 | ontem e como o Comitê é multisetorial não houve uma definição quanto ao segmento e
123 | durante o mandato interino do GEM, que será de um ano, deverá ser estudada uma forma de
124 | se categorizar a participação de entidades multisetoriais e pessoas físicas / SC BABITONGA: o
125 | Sr. Presidente informou que o Grupo foi instituído pelo Decreto nº 832, de vinte e três de
126 | agosto de dois mil e dezesseis, pelo Governo do Estado de Santa Catarina e entre suas
127 | finalidades consta a busca da compatibilização e a integração de informações já existentes
128 | relativas à tutela ambiental da Baía da Babitonga, a intenção é de preservar, e é necessária a
129 | alocação de recursos para fiscalização, pois os órgãos fiscalizadores não estão atuando
130 | integralmente, novamente solicitou a palavra o Sr. Fabiano Grecco de Carvalho, colocando que
131 | as entidades presentes também poderiam se inscrever no Edital aberto do Babitonga Ativa,
132 | elencou ainda que o projeto não tem intenção de criar uma Unidade de Conservação Federal
133 | ou Estadual e colocou que o Governo do Estado de Santa Catarina e o ICMBio estão
134 | trabalhando em conjunto, esclareceu ainda que Unidade de Conservação prevê o uso
135 | sustentado de uma área e Unidade de Preservação é uma APP – Área de Preservação
136 | Permanente com o uso mais restrito, é necessário ter a ciência que o ser humano faz parte do
137 | ecossistema; 1.1.8) Ampliação da área de atuação do Comitê: conforme o Sr. Presidente, existe
138 | uma proposta da SDS – Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável, neste sentido,
139 | apresentou mapa onde são contemplados parte dos municípios de Joinville, Garuva, Itapoá,
140 | São Francisco do Sul (integralmente), Balneário Barra do Sul e Araquari, todavia, para esta
141 | situação acontecer estamos em tratativas com a DRHI – Diretoria de Recursos Hídricos, para
142 | que seja a fomentadora deste processo, nesta região que está em vias de metrópole, o
143 | Geografo Vinícius Tavares Constante – SDS, solicitou a palavra e complementou a fala do
144 | Presidente colocando que no mapeamento hídrico do Estado existem lacunas que precisam ser
145 | preenchidas, e comitês muito pequenos não tem força para atuar, desta forma a SDS/DRHI,
146 | realizou um mapeamento que discutiu com os Comitês existentes no Estado, para que
147 | absorvam estes espaços que não eram abrangidos para que se possa fazer uma gestão
148 | completa dos recursos hídricos estaduais, fazendo assim processos para ampliação das áreas
149 | para que as áreas adjacentes sejam assumidas e se feche o mapeamento do estado, após a
150 | etapa de ampliação de área e sua aprovação junto ao CERH – Conselho Estadual de Recursos
151 | Hídricos, haverá também a alteração do Regimento Interno, projeto já em andamento sob
152 | coordenação da Consultora Noemia Bohn e então deverá haver uma reestruturação das

Comitê de Gerenciamento das Bacias Hidrográficas dos Rios Cubatão e Cachoeira
Ata da 72ª Reunião Ordinária da Assembleia, 17 de março de 2017

153 entidades que compõe o Comitê, afim de abranger os interesses das novas áreas antes
154 desassistidas, o Sr. Presidente colocou aos presentes que hoje o Comitê Cubatão e Cachoeira,
155 aloca os recursos captados para monitoramento ambiental, diferente dos demais Comitês do
156 Estado, todavia, com esta nova concepção de área ampliada, os recursos deverão ser
157 realocados para mobilização, e a questão de monitoramento não mais priorizada, pois não é
158 interesse do Governo Estadual estes estudos e não existe rubrica por parte do Governo para
159 esta finalidade, lembrou ainda que o Governo do Estado não fez a Agência de Águas que era
160 competência dele, como já acontece em outros Estados, e que o Governo Estadual não quer
161 que o Comitê tenha recursos próprios para fazer coisa alguma, o Sr. Luiz Ernesto Trein,
162 solicitou a palavra e diz que toma como base a Legislação Federal, sendo a característica do
163 CCJ atípica à de outros Comitês de Bacia, a situação de conforto das entidades facilitou que os
164 recursos fossem usados de forma bastante profíqua, desta forma a situação apresentada pelo
165 Sr. Vinícius Tavares Constante, onde devem ser encontradas soluções e para alocação das
166 pequenas bacias com pequenas populações e a proposta da SDS vem de encontro a este
167 sentido, sendo seu esclarecimento no intuito de organizar as ideias para colaborar, conforme o
168 Sr. Presidente é necessário o respaldo da Assembleia do Comitê para aprovar ou não este
169 processo de ampliação, a Vice-presidente Virgínia Grace Barros, colocou que são necessários
170 recursos, foi abordado então pelo Presidente a questão da Entidade Executiva, onde a
171 SDS/DRHI estão em processo licitatório, conforme define a nova Lei, para repasse de recursos,
172 e que para a RH – 6, região hidrográfica onde estamos inseridos a Entidade Executiva irá
173 trabalhar para dois Comitês o Cubatão e Cachoeira e para o Itapocu, conforme o Sr. Vinícius
174 Tavares Constante, a Lei veio de encontro a um problema que existia no repasse de recursos,
175 onde existia uma fragilidade muito grande e não existia base legal segura, pois este repasse
176 era papel da Agência de Bacia, que não existe e o Governador não tem intenção de criar a
177 Entidade Delegatária, pois não existe a cobrança, desta forma o Estado adotou a figura de
178 Entidade Executiva, com funções um pouco mais restritivas, dois editais já foram lançados pelo
179 Estado, os demais Editais estão com o Secretário para assinatura do Governador, onde os
180 recursos devem ser repassados apenas do segunda semestre deste ano, o Sr. Presidente então
181 questionou aos presente se havia alguém contrário a ampliação da área do Comitê, sendo que
182 não houve manifestação contrária, o pleito foi aprovado de forma unânime; 2) Assuntos
183 Gerais: a Consultora – Mariele Simm explanou rapidamente sobre o estudo de
184 monitoramento da qualidade da água do rio Alandaf, na bacia do rio Cubatão, solicitado pela
185 Fundação 25 de Julho e o EPAGRI, onde foram monitorados os parâmetros do IQA em três
186 pontos durante em três coletas, realizadas em 2016, e a qualidade nos pontos oscilou de
187 regular à boa; também foi feito o convite aos presentes para passar no stand que o Comitê irá
188 montar no dia vinte e dois de março de dois mil e dezessete, alusivo ao dia Mundial da Água,
189 no Joinville Garten Shopping; a Vice-presidente pediu a palavra para relatar um fato que
190 preocupa a mesma, onde na travessia da BR 101, foi construído ao lado da ponte uma

Comitê de Gerenciamento das Bacias Hidrográficas dos Rios Cubatão e Cachoeira
Ata da 72ª Reunião Ordinária da Assembleia, 17 de março de 2017

191 passarela, com várias vigas de sustentação que podem ocasionar uma barragem num
192 momento de cheia do rio Cubatão, o Sr. Antonio Edival Pereira – Defesa Civil, falou que irá
193 verificar a situação. Sem que mais ninguém fizesse uso da palavra, o Presidente – José Mário
194 Gomes Ribeiro deu por encerrada a reunião da qual segue lavrada a presente ata.

195

196

Joinville, 17 de março de 2017

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

José Mário Gomes Ribeiro
Presidente

Elaine Cristine Scheunemann Fischer
Secretária Executiva

227